

RETRATOS DA
**SOCIEDADE
BRASILEIRA**

55

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO PAÍS E PRIORIDADES PARA 2021



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

RETRATOS DA
**SOCIEDADE
BRASILEIRA**
55

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO PAÍS E
PRIORIDADES PARA 2021

BRASÍLIA-DF
2021

© 2021. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Superintendência de Economia - ECON

FICHA CATALOGRÁFICA

C748r

Confederação Nacional da Indústria.

Retratos da Sociedade Brasileira – Ano 10, n. 55 (março 2021) – Brasília : CNI, 2021.
v. : il.

ISSN 2317 7012

1. Situação Econômica. 2. Desemprego. 3. Saúde Pública. 4. Pesquisa de
Opinião I. Título.

CDU: 316.3(81)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

SUMÁRIO

Resumo Executivo	7
1 Principais problemas em 2020.....	8
2 Prioridades para 2021.....	10

Ministério do Trabalho
Secretaria de Políticas de Emprego e Salário



CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

RESUMO EXECUTIVO

CRIAÇÃO DE EMPREGOS E A MELHORIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE SÃO AS PRIORIDADES PARA 2021

Gráfico 1 - Principais problemas do País em 2020: as cinco mais escolhidas

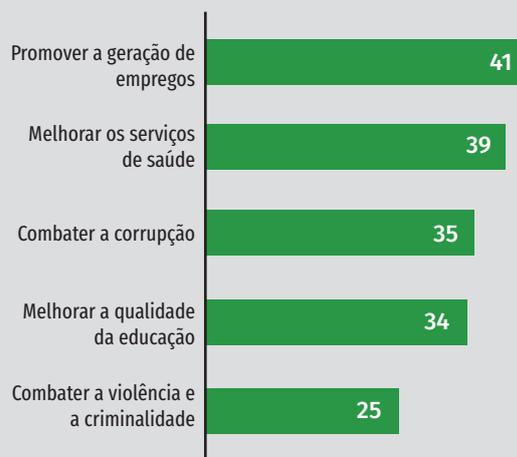
Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais é maior que 100% pois cada respondente podia citar até três problemas. A lista completa de opções de problemas está disponível em: www.cni.com.br/rsb

Gráfico 2 - Prioridades para o governo em 2021: as cinco mais escolhidas

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais é maior que 100% pois cada respondente podia citar até três prioridades. A lista completa de opções de prioridades está disponível em: www.cni.com.br/rsb

O ano de 2020 se encerrou com 13,9 milhões de desempregados, resultado dos diversos impactos negativos da pandemia de covid-19. O número de 2020 poderia ser ainda pior, mas parte da população que perdeu o emprego sequer vem procurando emprego, por acreditar que não encontrará vagas ou por temer a própria pandemia. Foram 8,4 milhões de ocupações perdidas em 2020, na comparação com o fim de 2019, 3,5 milhões delas formais e 4,9 milhões informais¹.

Por isso, não é por acaso que a população brasileira apontou que o pior problema de 2020 foi o desemprego, citado por mais de metade dos brasileiros. O problema é o mais citado em todos os cortes da pesquisa considerados, ou seja, independe de gênero, idade, renda, instrução, região do país ou porte do município de onde vive o entrevistado. A saúde foi o segundo problema mais citado, mas com assinalação bem menor, 10 pontos percentuais a menos.

No tocante às ações do governo, a criação de empregos é apontada como a prioridade, assinalada por 41% da população. Empatado no primeiro lugar, dentro da margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos, melhorar os serviços de saúde recebeu 39% de assinalações.

¹ Todos os números citados no parágrafo são da PNAD Contínua/IBGE, considerando o trimestre móvel encerrado em dezembro.

1 PRINCIPAIS PROBLEMAS EM 2020

Em 2020, desemprego foi o maior problema do País, segundo os brasileiros

Em 2020, o desemprego foi o problema mais citado pelos brasileiros entre os três principais problemas enfrentados pelo país, em uma lista com 28 problemas. Mais da metade dos brasileiros (51%) citou o desemprego. A diferença para o percentual de brasileiros que citou a saúde como o principal problema, o segundo mais citado, é de 10 pontos percentuais (41%).

Em terceiro lugar, aparece a corrupção, problema mais lembrado que a educação, o quarto mais citado. A corrupção é citada por 36% da população, entre os três maiores problemas enfrentados pelo Brasil, enquanto a educação é citada por 31% dos brasileiros. A segurança pública/violência é mencionada por um quarto dos brasileiros (25%), sendo o quinto problema mais lembrado entre os três principais problemas do país.

Os cinco principais problemas se mantiveram os mesmos na comparação com 2019. A maior mudança foi a troca de posição entre educação e segurança pública/violência. A educação foi para a quarta posição.

Em todos os cortes analisados, o desemprego é o problema mais citado entre os três principais.

A corrupção, o terceiro problema mais citado no ranking geral, aparece empatada com a saúde na lista de problemas, em segundo lugar: entre os homens, entre os brasileiros cuja renda familiar é de mais de dois até cinco salários mínimos, entre os brasileiros com maior grau de escolaridade, entre os que moram nas regiões Norte/Centro-Oeste e Sul, entre os que moram no interior do país e nas cidades pequenas (com até 50 mil habitantes).

A segurança pública/violência é um problema maior nas periferias do país segundo os brasileiros. Entre os brasileiros que moram nas periferias, 32% citam a segurança pública/violência como um dos principais problemas, empatada tecnicamente com a corrupção (33%) e a educação (32%), em terceiro lugar, na lista de problemas. O percentual dos que citam a segurança pública/violência cai a 22% entre os que moram nas cidades do interior. Quando se considera a faixa etária dos entrevistados, a percepção de que a segurança pública/violência é um dos três principais problemas do país é menor entre os mais jovens: entre os brasileiros com 16 a 24 anos, 16% mencionam a segurança pública/violência. Esse percentual cresce para 24% entre os com 25 a 34 anos, 29% entre os com 35 a 44 anos e 27% entre os com 45 anos ou mais.

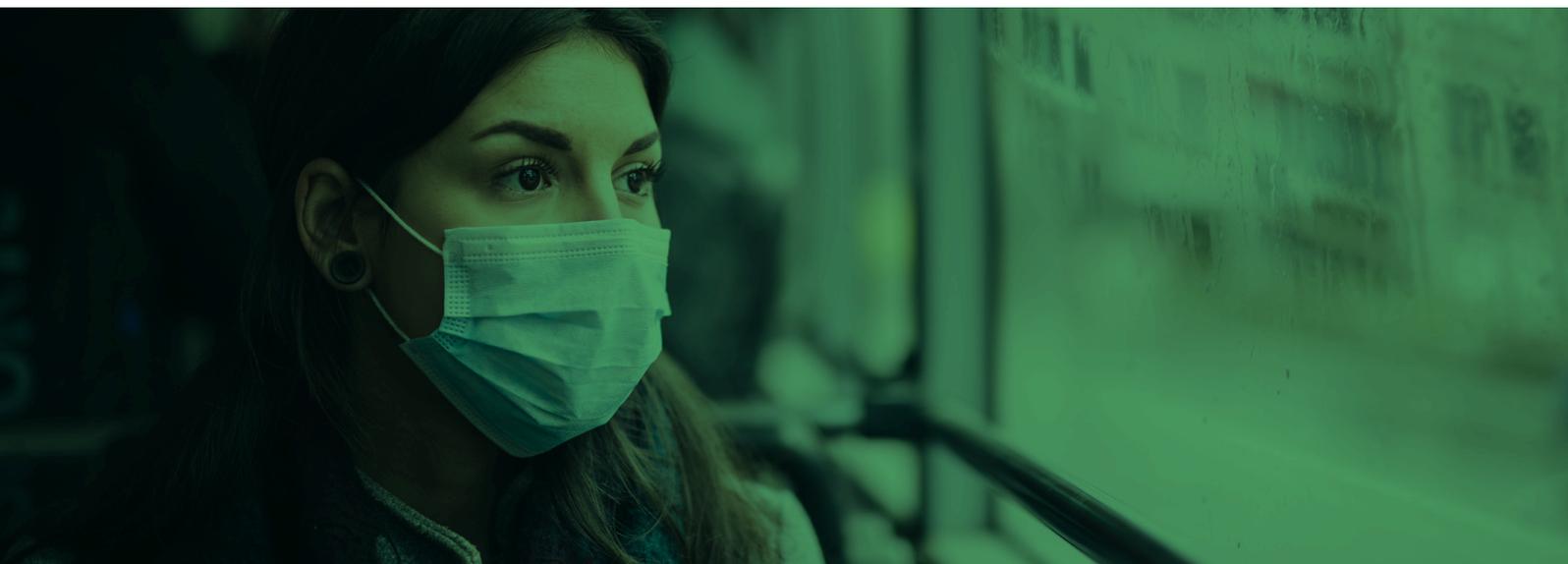


Gráfico 3 - Principais problemas do País em 2020

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)

Desemprego	51
Saúde	41
Corrupção	36
Educação	31
Segurança pública/ violência	25
Drogas	18
Falta de moradia	13
Pobreza/ fome/ miséria	12
Impostos elevados	11
Custo de vida/ preços/ inflação	7
Desigualdade econômica/ social	7
Impunidade/ lentidão ou falta de justiça	6
Juros elevados	5
Salários baixos	5
Saneamento básico (água e esgoto) e lixo (coleta e destinação adequada)	3
Baixo crescimento da economia	3
Burocracia	3
Falta de valores morais	2
Trânsito/ carência de transporte/ problemas de mobilidade urbana	2
Meio ambiente (poluição, desmatamento, etc.)	2
Endividamento dos governos Federal e estaduais (déficits fiscais)	2
Déficit da previdência	2
Baixa qualidade das estradas/ rodovias	2
Nenhuma destas/ outras	1
Não sabe/ não respondeu	1
Falta de opções de cultura e lazer	1
Seca/ falta de água	1
Intolerância às minorias	1
Enfraquecimento das instituições democráticas	1
Deficiência no fornecimento de energia elétrica	0

Nota: A soma dos percentuais é maior que 100% pois cada respondente podia citar até três problemas. A lista completa de opções de problemas está disponível em: www.cni.com.br/rsb

2 PRIORIDADES PARA 2021

Promoção de empregos e a melhora dos serviços de saúde são as prioridades

Em concordância com a percepção dos brasileiros sobre os principais problemas, a promover a geração de empregos foi apontada pelos brasileiros como a prioridade para o governo em 2021, com 41%. Dentro da margem de erro de dois pontos percentuais para mais e para menos, melhorar os serviços de saúde recebeu 39% de assinalações. Os dois itens eram também as prioridades apontadas para 2020, na pesquisa realizada em 2019, mas recebiam assinalação menor (32%).

Empatados em um segundo nível de prioridade, está combater a corrupção (35% de assinalações) e melhorar a qualidade da educação (34% de assinalações). Os dois itens também vinham empatados na terceira posição de prioridades apontadas para 2020, na pesquisa realizada em 2019, mas também recebiam assinalação menor (30%).

Em seguida, no quinto lugar das prioridades, está o combate à violência e a criminalidade, com 25% de assinalações.

Em praticamente todos os cortes realizados, a prioridade para o governo em 2021 é promover a geração de empregos. São duas as exceções. Nas periferias, melhorar os serviços de saúde se consolida na primeira posição (44% de assinalações), melhorar a qualidade da educação sobe para o segundo lugar (40%) e a promoção de empregos empata na segunda posição (37%). Já a população com ensino superior acredita que a principal prioridade deva ser a melhora da qualidade de educação (41%), empatado com a melhoria de serviços de saúde (39%). A promoção de empregos fica com 37%.

Destaca-se que a priorização da geração de empregos chega a 52% da população da região Norte/Centro-oeste.

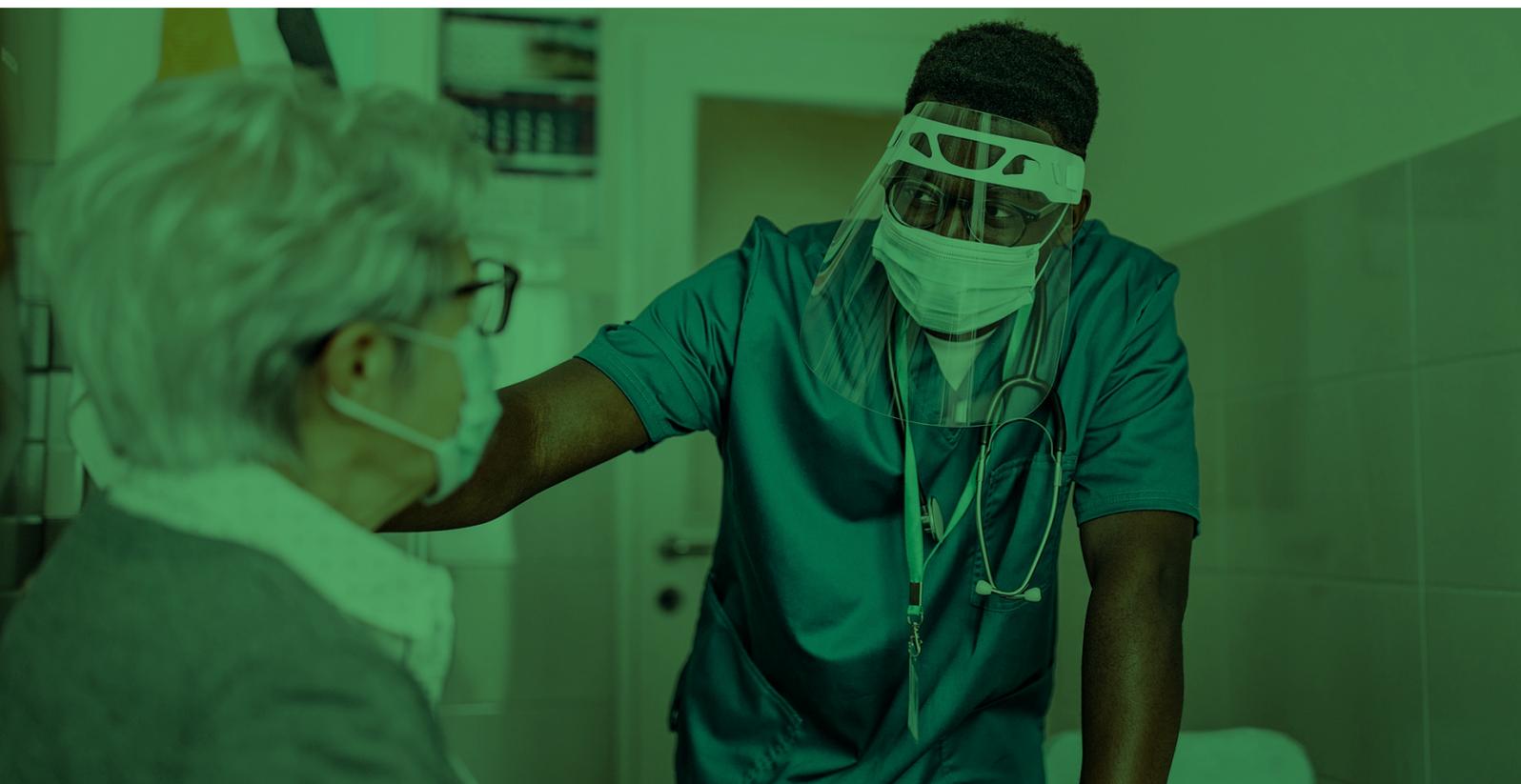
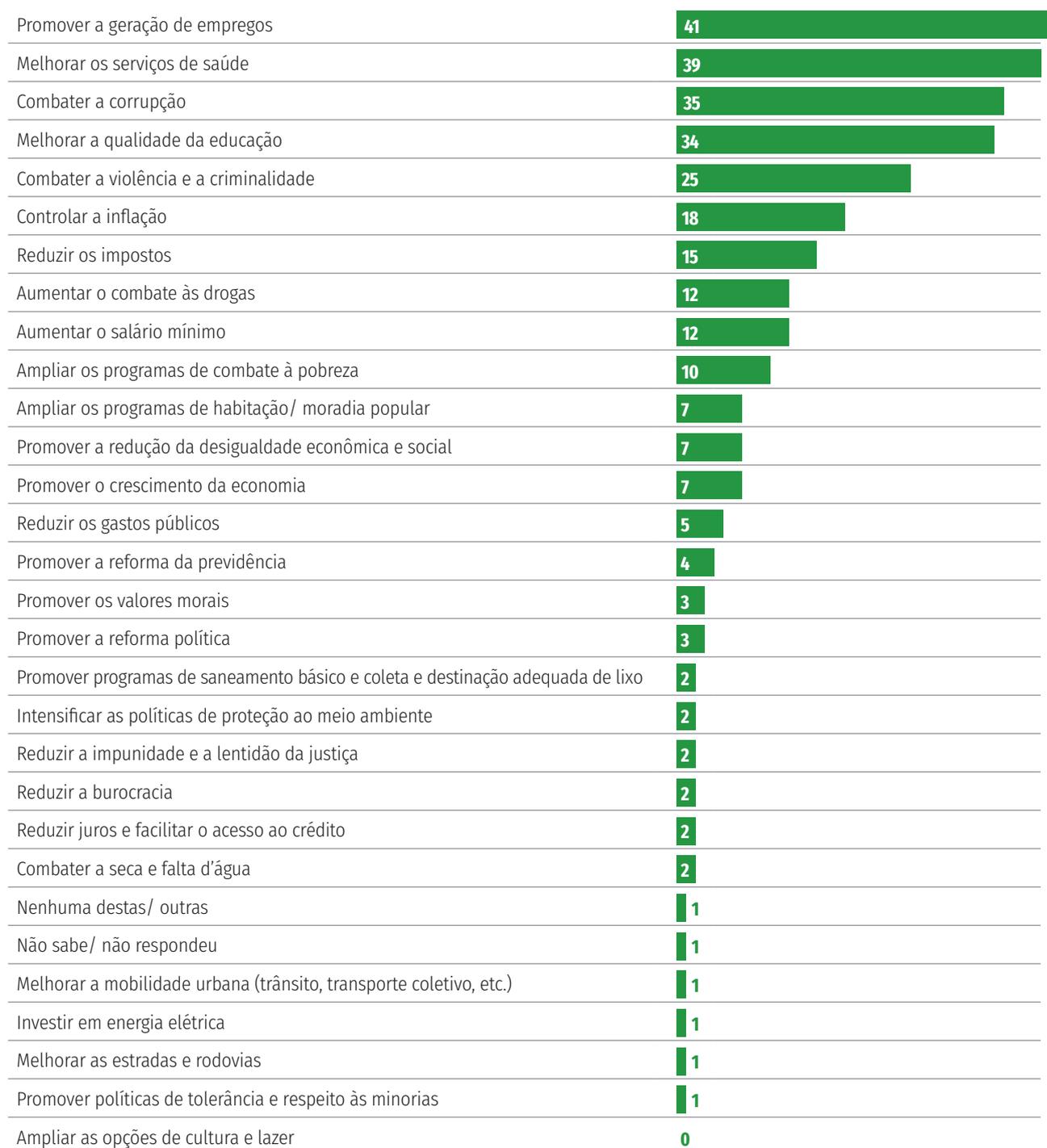


Gráfico 4 - Prioridades para o governo em 2021

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais é maior que 100% pois cada respondente podia escolher até três prioridades. A lista completa de opções de prioridades está disponível em: www.cni.com.br/rsb

REGIÃO GEOGRÁFICA

Prioridades para 2021 mudam entre as diferentes regiões do país

Desemprego e saúde são os dois principais problemas de todas as regiões geográficas brasileiras. Na região Norte/Centro-Oeste, a corrupção empata com a saúde na segunda posição. Educação fica em quarto. No Nordeste, educação, corrupção e segurança pública empatam na terceira posição (com 30%, 29% e 28% de assinalações). Nas regiões Sul e Sudeste, a corrupção fica na terceira posição do ranking de principais problemas.

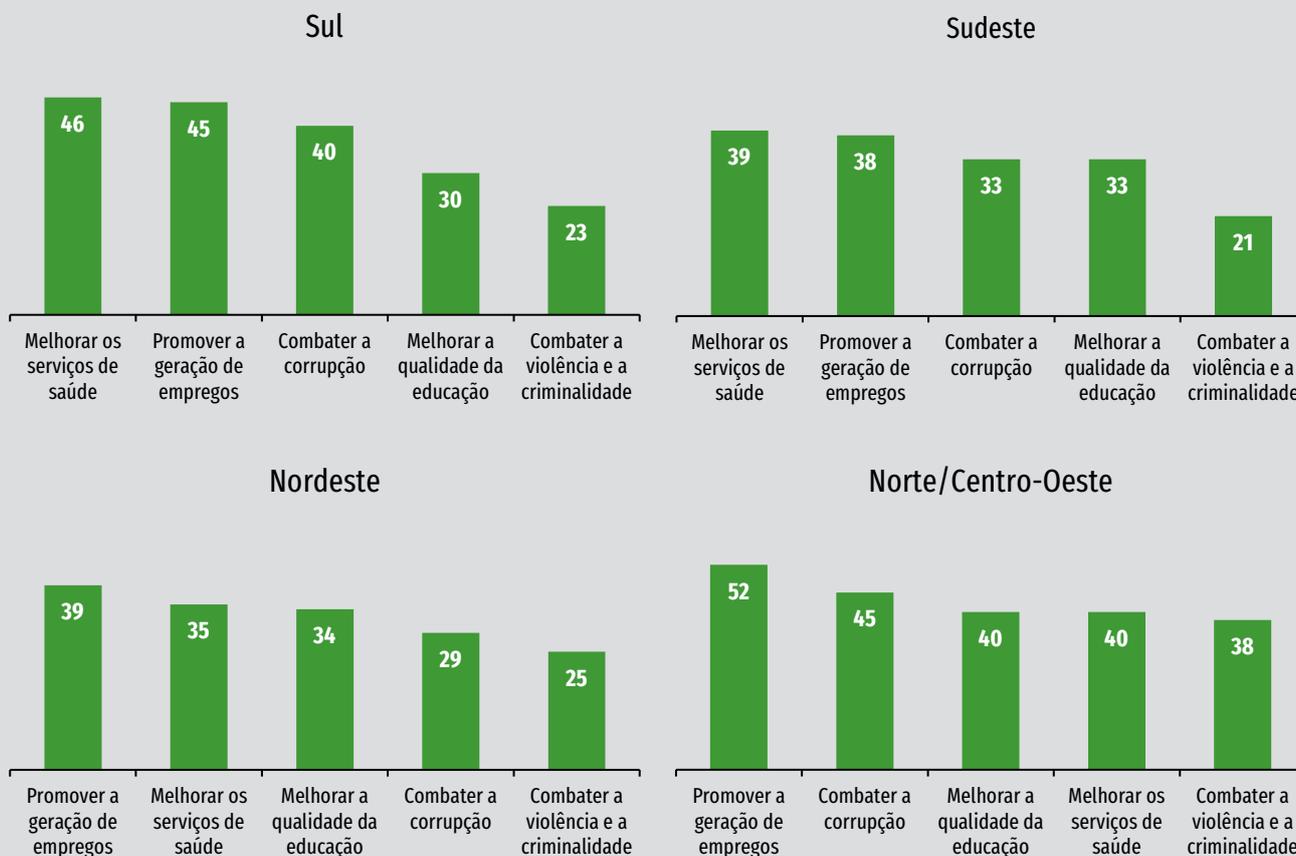
Quando se fala das prioridades, as diferenças entre as regiões são maiores. A promoção de empregos é considerada a prioridade para 2021 em todas as regiões, mas há empate na primeira posição em duas regiões.

No Sudeste e no Sul, melhorar os serviços de saúde empata com a promoção de empregos como a prioridade do Governo para 2021. No Sudeste, combater a corrupção e melhorar a educação empatam no terceiro lugar, enquanto no Sul, a terceira posição fica com o combate à corrupção.

Na região Norte/Centro-Oeste, combater a corrupção fica no segundo lugar das prioridades. No Nordeste, melhorar serviços de saúde e melhorar a qualidade da educação empatam na segunda posição.

Gráfico 5 - Cinco maiores prioridades para o governo em 2021, por região

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais é maior que 100% pois cada respondente podia citar até três prioridades. A lista completa de opções de prioridades está disponível em: www.cni.com.br/rsb



RENDA FAMILIAR

Conforme a renda aumenta, menos o problema do desemprego é lembrado

Entre os brasileiros com renda familiar até um salário mínimo, mais da metade (55%) cita o desemprego entre os três principais problemas. Esse percentual cai a 44% entre os brasileiros com renda familiar superior a cinco salários mínimos. A saúde se mantém como o segundo principal problema em todos os perfis de renda.

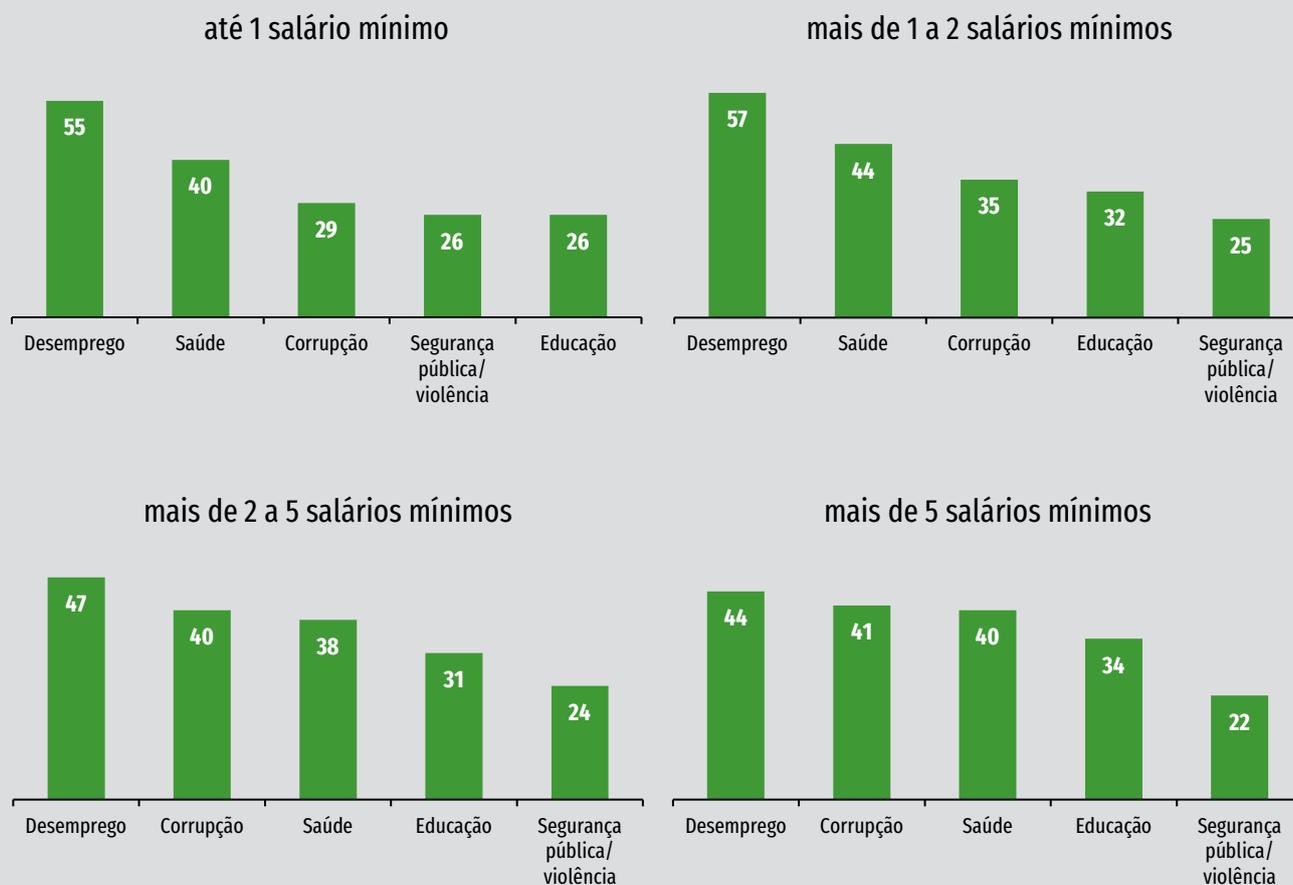
Tanto corrupção quanto a educação, terceiro e quarto problemas no ranking, recebem mais assinalações conforme aumenta a renda familiar. O inverso ocorre com segurança pública, mais

lembrado entre as faixas de renda menores. O mesmo ocorre com drogas, falta de moradia e pobreza/fome/miséria.

Chama ainda a atenção o percentual de impostos elevados, que alcança 18% dos brasileiros de faixa de renda mais elevada (6º problema no ranking) e recua para 7% entre os de renda menor (9º problema no ranking, empatado com custo de vida/preços/inflação).

Gráfico 6 - Cinco principais problemas do País em 2020, por renda familiar

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais é maior que 100% pois cada respondente podia citar até três problemas. A lista completa de opções de problemas está disponível em: www.cni.com.br/rsb



CONDIÇÕES DO MUNICÍPIO

Nas periferias, prioridade é melhorar os serviços de saúde

No tocante aos principais problemas, tanto nas capitais como nas periferias e no interior, o principal problema enfrentado pelo Brasil é o desemprego. O mesmo ocorre em todos os portes de município considerados. A saúde está na segunda posição para todos os perfis de município considerados e, em terceiro lugar, a corrupção.

Destaca-se que, nas periferias, a segurança pública empata com a corrupção e a educação no terceiro lugar considerando a margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos. A assinalação de segurança pública

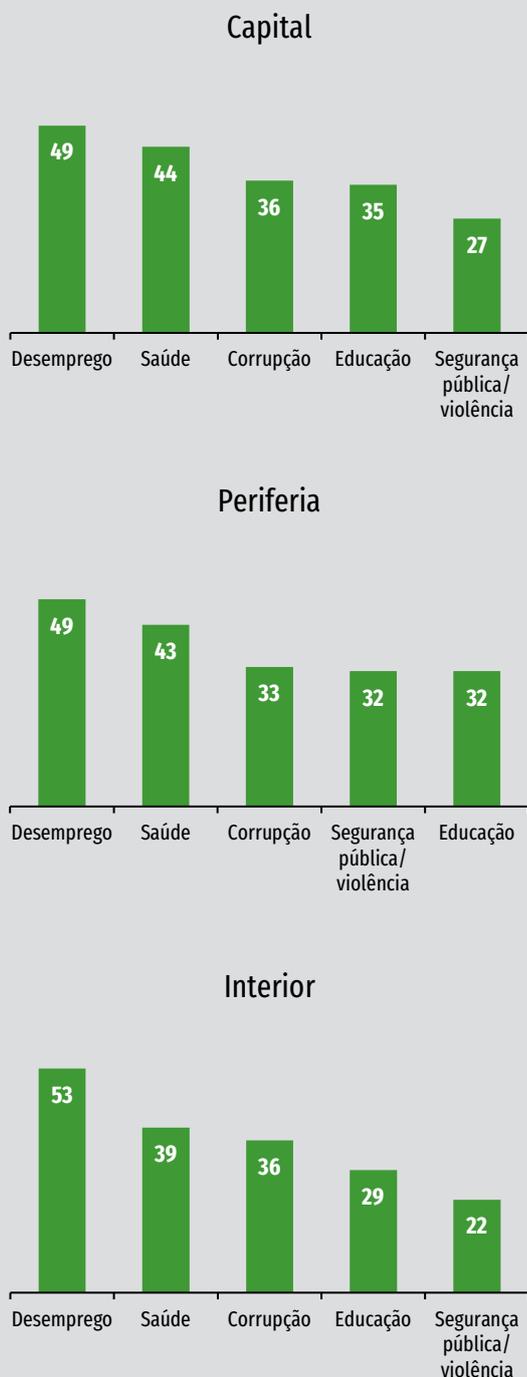
alcança 32%, ante 27% nas capitais e 22% no interior (onde cai para 5ª posição no ranking). Nas capitais, a educação empata no terceiro lugar com a corrupção.

Quando se analisam as prioridades para 2021, há mais diferenças entre as cidades. Nas periferias, a prioridade é melhorar os serviços de saúde, com 44% de assinalações. Em seguida, melhorar a qualidade da educação, com 40%. A promoção de empregos, nas periferias, cai para a terceira posição entre as prioridades.



Gráfico 7 - Cinco principais problemas do País em 2020, por condição do município

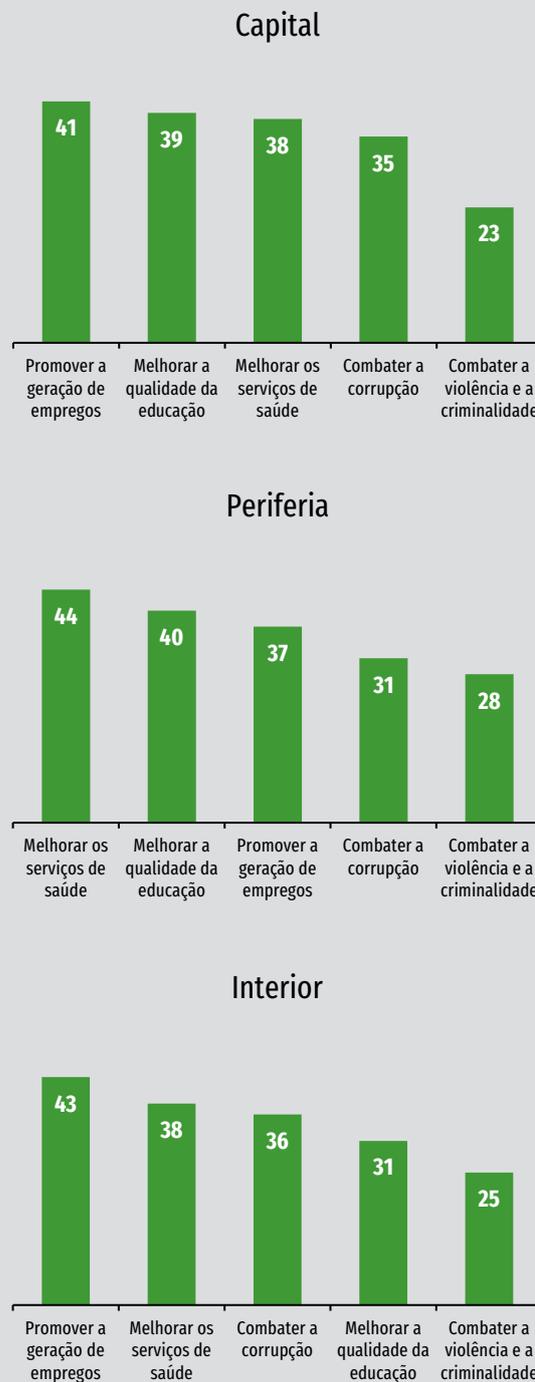
Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais é maior que 100% pois cada respondente podia citar até três problemas. A lista completa de opções de problemas está disponível em: www.cni.com.br/rsb

Gráfico 8 - Cinco maiores prioridades para o governo em 2021, por condição do município

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais é maior que 100% pois cada respondente podia citar até três prioridades. A lista completa de opções de prioridades está disponível em: www.cni.com.br/rsb



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

*A pesquisa foi realizada com 2.000 pessoas em 126 municípios.
O período de coleta foi de 5 a 8 de dezembro de 2020.*



VEJA MAIS

Mais informações como série histórica, edições anteriores e metodologia da pesquisa em: www.cni.com.br/rsb



Documento concluído em 3 de março de 2021.

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração

Marcelo Souza Azevedo

Gerência de Análise Econômica - GAE

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Produção de estatísticas

Edson Velloso

Gerência de Estatística - GEST

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

Carla Gadêlha

Coordenação de Divulgação - CDIV

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Normalização

Alberto Nemoto Yamaguti

Área de Administração, Documentação e Informação - ADINF

Diretoria de Serviços Corporativos - DSC

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

Elaboração da pesquisa

Ibope Inteligência



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA